



7/7/21 às 18:49, Atualizado em 7/7/21 às 19:33

Concluído aceiro negro de 30 km na estação de Águas Emendadas

Ação integra plano de prevenção da Secretaria do Meio Ambiente e visa queimar o material combustível em excesso existente na estação ecológica

AGÊNCIA BRASÍLIA* | EDIÇÃO: ROSUALDO RODRIGUES

[APP](#)[BRASÍLIA AMBIENTAL](#)[GDF](#)[MEIO AMBIENTE](#)[Facebook](#)[Encaminhar](#)

Foi finalizada na tarde desta quarta-feira (7) a criação de um aceiro negro de cerca de 30 km na Estação Ecológica de Águas Emendadas (Esecae), em Planaltina. Iniciada na segunda-feira (5), sob coordenação do Instituto Brasília Ambiental, por meio da sua Diretoria de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Dpcif), a ação foi feita nas faixas de domínios da DF-345, no balão que dá acesso ao Núcleo Rural Pípiripau, e na rodovia 128, que dá cesso a Planaltina de Goiás.



O aceiro negro em Águas Emendadas é o primeiro de dois que o Brasília Ambiental planejou para este ano nas unidades sob sua administração | Fotos: Divulgação/Brasília Ambiental

O objetivo foi queimar o mato seco, que é o material combustível em excesso localizado nas margens da Unidade de Conservação (UC), criando assim uma faixa lateral de segurança que vai impedir que o fogo se aproxime ou se alastre na estação ecológica.

A ação, que faz parte do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Ppcif), coordenado pela Sema, foi o primeiro aceiro negro dos dois que o Brasília Ambiental planejou para este ano nas unidades sob sua administração.

“As bordas das Unidades de Conservação (UCs) oferecem maior risco de fogo, por isso a ênfase nessa medida de prevenção”

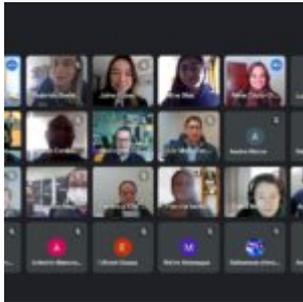
Pedro Paulo, diretor de Diretoria de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais

O diretor da Dpcif, Pedro Paulo, explica que esse tipo de aceiro, feito com fogo controlado, é uma das últimas ações preventivas a serem executadas nesse período em que a fase ápice da seca se aproxima. “É uma medida muito importante, e para realizá-la é necessário que a vegetação esteja bem seca. As bordas das UCs

oferecem maior risco de fogo, por isso a ênfase nessa medida de prevenção”, esclarece.

A ação preventiva na estação de Águas Emendadas teve participação de equipe formada por 25 profissionais do Instituto Brasília Ambiental, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Meio Ambiente (Sema), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama/PrevFogo), Polícia Militar Ambiental (PMA) e Departamento de Estradas e Rodagens (DER-DF).

Leia também



Brasília Ambiental capacita servidores no AnalisaCAR

O próximo aceiro negro será realizado, dia 12 de julho, na Área de Proteção Ambiental (APA) Gama e Cabeça de Veado, da qual faz parte, entre outras unidades, o Parque Ecológico do Tororó, administrado pelo Brasília Ambiental; e o Jardim Botânico de Brasília. Ao todo, 30 km da APA receberão o aceiro. Essa ação será coordenada pela Sema.

**Com informações do Instituto Brasília Ambiental*

ECOLOGIA

ESTAÇÃO ECOLÓGICA ÁGUAS EMENDADAS

INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL

MEIO AMBIENTE

SECA DO DF

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (SEMA)



Facebook



Encaminhar

ÚLTIMAS NOTÍCIAS